

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERA CRUZ
SECRETARIA DA SAÚDE

PROJETO DE GESTÃO, MANEJO E CONTROLE DOS SIMULÍDEOS (BORRACHUDOS)

Vera Cruz, 13 de dezembro de 2018.

1. IDENTIFICAÇÃO

Coordenadoria Regional de Saúde: 13^a

Município: Vera Cruz

Nome do Gestor Municipal que assina como responsável: Guido Hoff

Endereço: Av. Nestor Frederico Henn, 1645

Fone: 51 3718.1222 / 3718.1165

Email: vigsanitaria@veracruz.rs.gov.br

Nome do Responsável Técnico (RT): André Mello Sant'Anna CRMV-RS 12347

Formação do RT: Médico Veterinário

Tipo de vínculo com a prefeitura: Servidor Estatutário

Equipe:

1. Liseana Flores: Secretária da Saúde
2. Gilson Becker: Secretário de Obras, Agricultura e Meio Ambiente
3. André Mello Sant'Anna: Médico Veterinário
4. Jorne S. Petry: Agente de Combate a Endemias
5. Aline Staats: Agente de Combate a Endemias

RESUMO DA SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO

1. Caracterização Física do Município – Localização e acessos

Vera Cruz está localizado na região do Vale do Rio Pardo, no Centro Oriental Rio-grandense, distante 166 quilômetros da capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Sua altitude média é de 68 metros em relação ao nível do mar. O município tem uma área de 309,621 quilômetros quadrados. Sua latitude é “29°42’53””, sul e a longitude 52°30’20” oeste.



Faz limite ao norte com o município de Sinimbu, ao leste com o município de Santa Cruz do Sul, ao sul com o município de Rio Pardo, ao oeste com os municípios de Candelária e Vale do Sol (Fonte: Plano Municipal de Saúde).

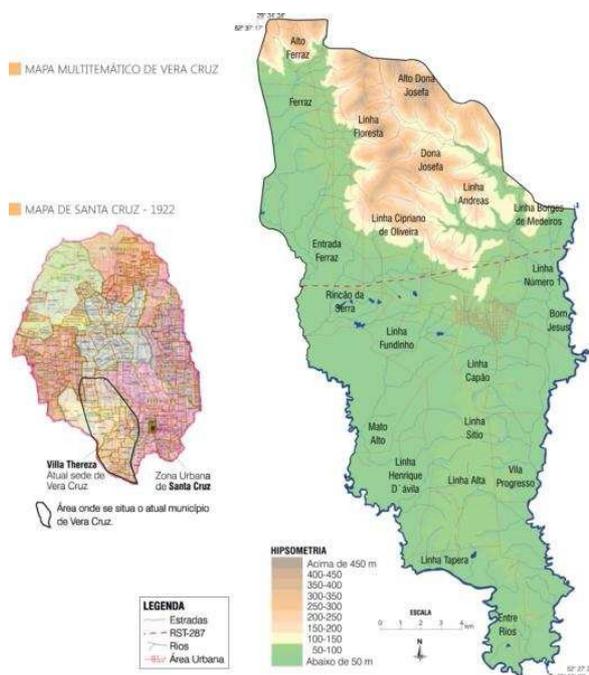
Endereço da Prefeitura: Av. Nestor Frederico Henn, 1645. Centro

Endereço da Secretaria Municipal da Saúde: Rua Júlio Wild, 128. Centro.

CEP: 96.880-000

Porte do Município: pequeno (26.618 mil habitantes IBGE 2018).

Acesso: Tem como via de acesso a ERS-409, RSC-287, RSC-471, ERS-412 e RSC-153.



2. Resumo da Situação do Município em Relação ao Ataque dos Simulídeos

O município de Vera Cruz apresenta grande número de recursos hídricos distribuídos em todo seu território. Devido ao uso das áreas de entorno com atividades agrícolas e agropecuárias ou urbana e ao fato de, em muitos locais as matas ciliares não estarem preservadas, esses recursos acabam recebendo certa carga de matéria orgânica, favorecendo a incidência de insetos da família Simulídae, em especial nas épocas de maior temperatura, mas ocorrendo em praticamente todo o ano. No caso das áreas agrícolas, os principais produtos envolvidos na produção são agratóxicos variados (herbicidas, fungicidas e inseticidas), adubos químicos e orgânicos (dejetos de suínos, bovinos e aves).

Através de entrevistas de moradores e busca ativa de larvas nos recursos hídricos foi constatado que a região norte do município apresenta maior incidência de ataque dos simulídeos aos moradores da região rural.

3. Justificativa

O controle entomológico justifica-se após a reclamação por parte dos moradores do município que, ao desenvolverem suas atividades seja elas no trabalho na agricultura e pecuária ou simplesmente atividades de lazer tem sido atacados por borrachudos em menor ou maior grau, não conseguindo sair de casa sem fazer uso de repelentes.

A população de simulídeos necessita de controle, pois a proliferação intensifica o ataque as pessoas e animais, causando desconforto à população, prejudicando suas atividades rotineiras e a produtividade animal. Crianças e idosos são alvos mais sensíveis, geralmente apresentando lesões com edema e coceira. Sendo conhecido o fato de que os insetos da família Simuliidae causam grandes transtornos, além de serem capazes de transmitir parasitos e arbovírus, este projeto é de suma importância para melhorar a qualidade de vida dos munícipes, bem como as pessoas que visitam o município, além de evitar prejuízos na pecuária.

4. Apoio

O programa será coordenado pelo responsável técnico e será executado pela Secretaria Municipal de Saúde através do Serviço de Vigilância Sanitária e contará com apoio da Secretaria Municipal de Obras e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente e EMATER/ ASCAR. Haverá também apoio de representantes das Comunidades Rurais, que após a devida capacitação, serão parceiros na aplicação do larvicida biológico, limpeza dos arroios e proteção da mata ciliar. No perímetro urbano serão convidados grupos diversos, entidades e outros para ações de limpeza de arroios.

5. Delimitação de áreas alvo

De acordo com os relatos, o ataque de simulídeos ocorre de modo mais localizado no município na área rural especialmente na região Norte. Desta forma pretende-se beneficiar aproximadamente 5 mil pessoas.

6. Metodologia

As etapas a serem desenvolvidas no projeto são:

1. Definição do medidor de vazão para referência.
2. Nova aplicação da ficha epidemiológica.
3. Reunião com o Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Meio Ambiente, representantes das comunidades, EMATER e outros.

4. Limpeza da calha de medição de vazão
5. Organização e convite para limpeza dos arroios.
6. Limpeza dos arroios.
7. Organização e distribuição dos convites para capacitação dos aplicadores.
8. Capacitação de aplicadores de larvicidas.
9. Fracionamento da dose do larvicida.
10. Distribuição das doses e orientação aos aplicadores.
11. Aplicação do larvicida.
12. Nova aplicação após 15 dias.
13. Nova aplicação após 15 dias.
14. Avaliação dos resultados por meio da aplicação da ficha epidemiológica.

O projeto será desenvolvido ao longo do ano de 2019, com as entidades parceiras do projeto e a população.

Foi escolhido um local na localidade de Linha Dona Josefa, no Arroio Andreas, para a construção da calha medidora de vazão. Localização por georreferenciamento: S 29,67651° e WO 52,51806°.



Figura 2: Local de construção da calha para medição de vazão.



Figura 1: Calha em construção.

15. Avaliação das Atividades

O município realizará a avaliação da efetividade das ações realizadas no Conselho Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Meio Ambiente, entidades parceiras e comunidades com a aplicação da ficha epidemiológica.

16. Previsão de Investimento

A previsão de investimento pelo período de um ano é a seguinte:

Item	Quantidade	Custo
Nº de voluntários	30	R\$ 0,00
Combustível	50 litros	R\$ 232
Larvicida Biológico	100 litros	R\$ 13.610,00

Os valores apresentados são apenas previsão e poderão sofrer alterações, conforme necessidade de uso e variações de preços de mercado.

17. Atividades Previstas

As atividades serão desenvolvidas conforme a metodologia do projeto, sendo que não podemos estipular datas, pois está em fase de implantação.

Cronograma das atividades previstas, além daquelas do controle entomológico:

Período
Primeiro semestre de 2019

Segundo semestre de 2019

Atividade
Educação Ambiental
Capacitação dos aplicadores

Educação Ambiental
Capacitação dos aplicadores

Vera Cruz, 13 de dezembro de 2018.

André Mello Sant'Anna
Médico Veterinário